



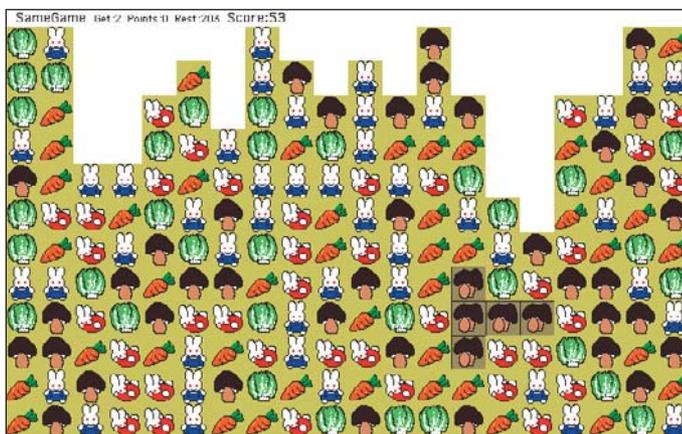
Conexão Mac-Japão



Programas inusitados e diversos

Olhe à sua volta e verá “japoneses” na forma de videocassetes, DVDs, aparelhos de som, TVs, máquinas fotográficas, câmeras de vídeo, celulares... Olhe para seu Mac: ele não é japonês. OK, algumas peças são (drive Quantum, chips Toshiba...), mas não a máquina toda. Agora, veja os programas. Há algum que seja japonês? Você acha que não? Nós também. Por isso, vamos acabar com essa discriminação cultural, já! Pensando em promover a relação cibernética entre Brasil e Japão (o segundo país com maior número de assinantes da Macmania), resolvemos mostrar alguns programinhas bacanas que foram feitos por japoneses ou que são úteis para quem quer se comunicar com a turma do outro lado do mundo. *Banzai!*

MaciGame



O criador do jogo já avisa: “Esse game é muito perigoso para uma pessoa ocupada, porque é viciante”. Ele tem razão; jogue uma vez MaciGame (também chamado de SameGame) e você vai querer jogar outra, outra e outra...

Separe algumas horinhas do dia para jogar o MaciGame – ou peça logo demissão



O jogo não é original – é baseado no Chain Shot! de 1985 – mas é um dos únicos do gênero para Macintosh. Ele é composto de cinco tipos de peças que você pode fazer sumir quando agrupadas em duas ou mais. Feito isso, as peças acima delas descerão para preencher a coluna (quando uma coluna é esvaziada, as adjacentes se juntam). A pontuação é determinada pela quantidade de peças que você captura; o objetivo é esvaziar ao máximo o “tabuleiro”. Os desenhos de coelhinhos e cenourinhas dão uma aparência meio infantil, mas é possível mudá-los. O jogo está incluído no CD-ROM da Macmania.

Hakoiri-Musume



Em japonês, isso significa algo como “uma garota criada como carinho”. Talvez o jogo tenha esse nome porque é preciso muita paciência e cuidado para conseguir resolver o quebra-cabeça aparentemente simples, mas que pode viciá-lo e complicar sua vida. Tudo o que você tem a fazer é ficar deslizando as pecinhas



para fazer com que determinada peça chegue a seu destino.



A ideia é manjada, mas o quebra-cabeça é difícil e, se bobear, você vai ficar louco tentando resolvê-lo. O jogo tem vários modos e interfaces, incluindo uma no estilo Aqua.

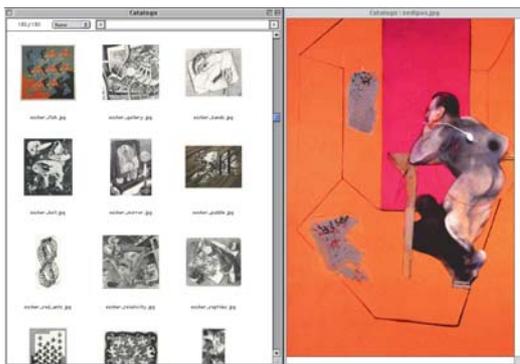


Está traduzido para o inglês e até tem uma versão para o Mac OS X.

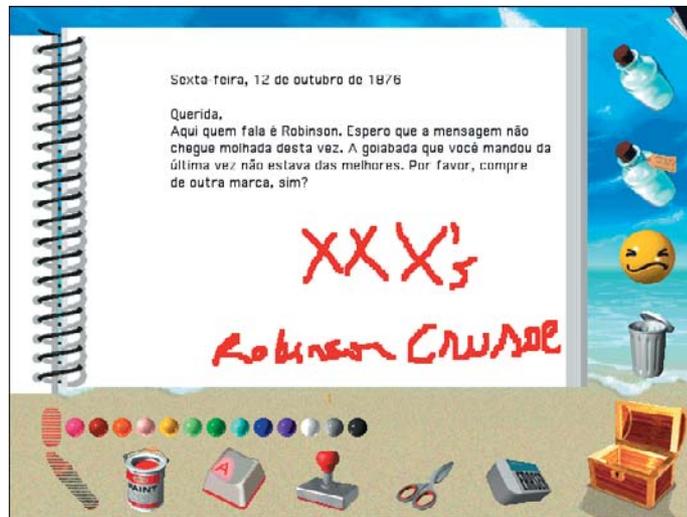


PhotoQuest

Programa muito popular para catalogar imagens armazenadas em HDs, CD, Zips etc. Ao seu comando, ele faz uma busca em qualquer pasta ou disco e apresenta uma versão miniatura (*thumbnail*) dos arquivos, com tamanho de até 160 x 160 pixels. Oferece também funções de busca e atualização da base de dados, procurando por fotos novas ou alterações nas já catalogadas. E ainda é capaz de importar os arquivos invisíveis de um CD-ROM. A listagem pode ser feita por nome, localização, tamanho, tipo de arquivo, data de criação ou modificação, programa criador ou até por comentários que você pode acrescentar (cada campo de texto suporta até 32 mil caracteres!). As miniaturas podem ser arrastadas com o mouse para alterar a sua ordem. Por fim, dá para criar um *slide show* e até escolher uma trilha sonora para a apresentação! A versão demo limita a vinte o número de imagens por catálogo e bloqueia algumas funções. O registro custa US\$ 39,50.



BottleMail



Esse freeware é um programa de email sem similar. Com ele, você envia mensagens para ninguém e todo mundo ao mesmo tempo. Imagine que você é um náufrago em uma ilha deserta, mas pode se comunicar com outras pessoas na mesma situação. É isso que esse programa faz: “engarrafa” sua mensagem e manda para os outros usuários do BottleMail.

Ao abri-lo, você vê a paisagem de uma praia com as ondas indo e vindo lentamente. Aguarde um pouco e verá uma garrafa chegando, com a mensagem de uma pessoa em algum lugar do mundo. Depois de ler, é possível salvar, responder ou jogar a “carta” fora. Caso não queira receber mensagens de algum usuário específico, é possível acrescentá-lo à sua “lista negra” e você não será mais incomodado por ele.



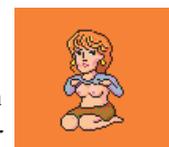
“I’m sending out an SOS to the world...”

Ao compor as mensagens, você pode fazer desenhos e incluir URLs – além de poder escrever qualquer coisa, claro. A maior parte dos usuários ainda é japonesa, mas o programa já tem versão em inglês.

Fuckintosh



A gente não devia colocar o Fuckintosh nestas páginas e estimular a mente pervertida de jovens e adultos, mas foi irresistível. Apesar de pornográfico (ou, em bom japonês, *bentai*), o Fuckintosh é bem bobo – só não dizemos “inocente” porque definitivamente não é o caso. São três pequeninas animações (quase ícones animados) com uma garota exibicionista, um rosto sugestivo e um casal em pleno... ahah... deleite. Típico produto de um povo de grande rigidez moral e colegiais de sainha plissada.



Kanji Safari



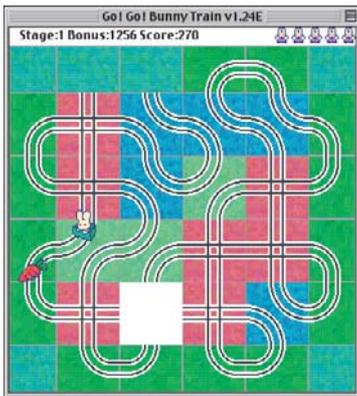
É um jogo feito pela mesma turma do Japanese WordMage e é um modo divertido de aprender os alfabetos silábicos Hiragana e Katakana e os ideogramas Kanji. A versão demo só apresenta os caracteres básicos, de modo que será necessário registrar para chegar aos modos mais avançados. Rola com até quatro jogadores. O jogo é bastante simples: basta associar o caractere em Kanji ou Kana à pronúncia correta no alfabeto ocidental. O programa completo custa US\$ 19,95 e traz mais informações sobre cada uma das letras.

Jogue e alfabetize-se em japonês com o Kanji Safari, que de safári não tem nada



Go! Go! Bunny Train

Do mesmo criador do MaciGame, esse é um jogo onde você tem que fazer o meigo coelhinho de trenzinho chegar a uma cenoura. Só que você tem que mover as peças com os trilhos para montar o caminho até o apetitoso legume. Mas pensa que é só isso? Você tem também que fazer o coelho



passar pelos blocos laterais verdes e fazer com que todos sumam. E nos níveis superiores, precisa desviar de carrinhos desgovernados. Parece bobo, mas é tão viciante quanto o MaciGame.

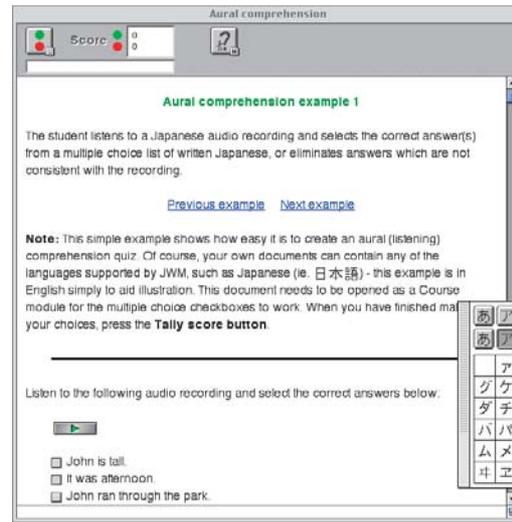
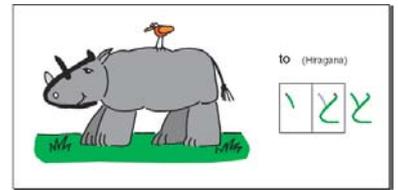
Um coelho, uma cenoura e um destino

Onde encontrar

BottleMail	3,6 MB	www.kids.recruit.co.jp/bmail-e/download.html
Fuckintosh	193 KB	http://freaky.staticusers.net/xxx/fuckintosh.sit
Hakoiri-Musume	310 KB	www.versiontracker.com
Jedit 4.0	2,4 MB	
PhotoQuest 2.5.3	1,6 MB	www.macdownload.com
Muzukashii Hon Game	727 KB	
MaciGame	120 KB	www.kyoto.zaq.ne.jp/home/ken/index_e.html
Go! Go! Rabbit Train	160 KB	
Japanese WordMage 5.9 (demo)	8,2 MB	www.lavasoft.com
Kanji Safari	2 MB	
Tristan	376 KB	www.littlewing.co.jp
Loony Labyrinth	2,2 MB	
Crystal Caliburn	1,1 MB	
Angel Egg	14,1 MB	
Golden Logres	21,9 MB	

Japanese WordMage

A demo do Japanese WordMage serve para dar uma "palhinha" das nove principais funções desse programa para estudo do idioma japonês: um processador de texto multi-idioma; um editor e visualizador de HTML; vários sistemas de estudo; livros de histórias interativos; cartões de revisão (*flashcards*); compreensão aural e visual e leitura; dicionário de referência de Kanji; construtor de bibliotecas gramati-



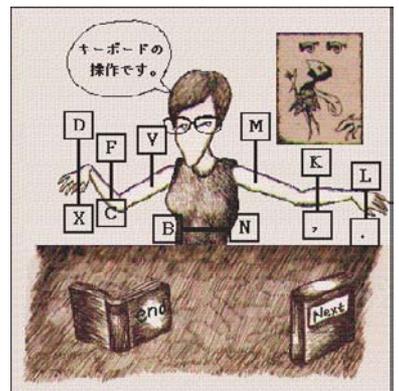
cais e assistente de tradução. É para quem está realmente a fim de mergulhar de cabeça na língua japonesa. A demo funciona por apenas dez horas e, se você gostar, pode pedir a versão Standard por US\$ 99.



Muzukashii Hon Game



Talvez você não consiga entender bem como se joga o Muzukashii Hon Game, mas ele é interessante assim mesmo, com gráficos bonitos e uma trilha sonora jóia. Nós não conseguimos chegar muito longe, pois o manual não só está em japonês como requer a versão compatível do SimpleText. Tudo o que dá para sacar é que o objetivo do jogo é usar o teclado para controlar as mãos, braços e tronco de uma mulher para que ela consiga capturar pequenos duendes que passem pela tela. O máximo que conseguimos foi fazer com que dois deles se transformassem em uma maçã, o que fez com que a mulher começasse a folhear um livro com a mão direita, enquanto a outra continuava à caça dos pequenos e misteriosos seres. Esquisito. Talvez seja por isso o título do programa traduza para "O Difícil Jogo do Livro". Vale a pena dar uma olhada.



Pinballs da Little Wing



Tristan

No século que acabou, os fliperamas eram “templos de perdição” dos jovens; as máquinas de *pinball* foram ícone da geração 70. E até hoje mantêm a sua magia. Os jogos de pinball com temas medievais da Little Wing acompanham os macmaniacos há muitos anos, sendo capazes de rodar em Macs bem antigos. O **Tristan** é o mais velho e simples, mas nem por isso deixa de ser divertido; bom para quem quer um jogo sem pirotécnicas.



Angel Egg

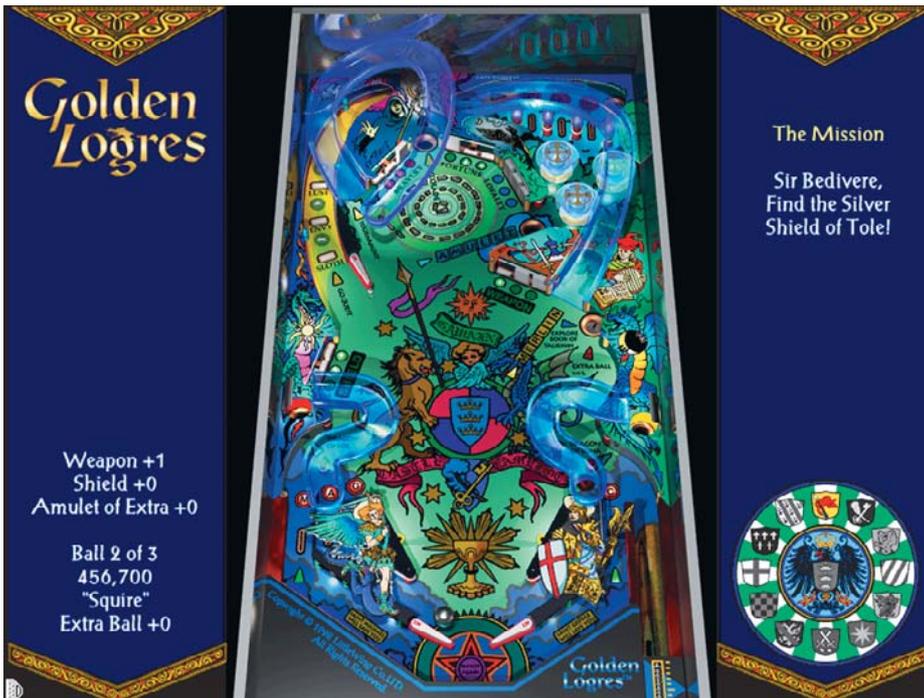
O **Loony Labyrinth** e o **Crystal Caliburn** são



clássicos dos clássicos.

O **Angel Egg** é um pouquinho mais invocado, mas não chega a ser tão bom quanto os anteriores. Por fim, o **Golden Logres** é o mais recente e sarado de todos. Pegue as demos no site da Little Wing; depois de pagar o registro, você recebe um código de liberação. Preços: Tristan – US\$ 10; Loony, Crystal e Angel – US\$ 20; Golden Logres – US\$ 30.

Golden Logres



Golden Logres

Weapon +1
Shield +0
Amulet of Extra +0

Ball 2 of 3
456,700
"Squire"
Extra Ball +0

The Mission

Sir Bedivere,
Find the Silver
Shield of Tole!

Loony Labyrinth

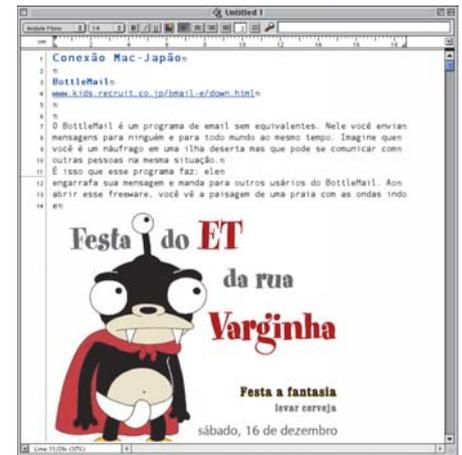


Crystal Caliburn



Jedit

Versão em inglês do popular editor de texto japonês. O Jedit lembra um pouco o Nisus Writer, aliando simplicidade com uma série de recursos avançados. E o bom é que pode rodar nativamente no Mac OS X. No Jedit é possível editar documentos HTML com suporte a drag and drop de arquivos QuickTime, sendo possível salvar filmes a partir do próprio programa. Tem também preview de impressão, ferramenta de busca/substituição de palavras, integração com o Sherlock e Internet, dicionário de scripts... Ah e dá para escrever em japonês também (com o kit de idioma apropriado, que vem com o Mac OS 9). Se você é daqueles que está procurando um substituto *light* para o Word, dê uma conferida. O registro sai por 2500 ienes (cerca de US\$ 25).



Quer já um processador de texto para rodar no Mac OS X? Taí o Jedit

Tem outra coisa sobre o Japão que é digna de nota: é o país com maior fatia de mercado da Apple – acima de 20%. O Mac entrou cedo no país, criou uma tradição forte e tem multidões de *otakus* (seguidores fanáticos) na Terra do Sol Nascente. Talvez por isso haja tempo e programadores excêntricos para bolar tantos programas malucos e bacanas como ninguém pensou em fazer cá no Ocidente. **M**

MÁRCIO NIGRO

Acredita que o Japão, assim como a Coca-Cola, é isso aí.